

Nome: Eduardo Henrique de Almeida Szidonio.

Matrícula: 2020000315

Disciplina: AD410 - Formação Profissional do Administrador

Resumo sobre as críticas à Administração Científica

Apesar da administração científica ter mudado bastante coisa até os tempos modernos, ela foi suscetível a numerosas críticas devido que na sua época a mentalidade que as pessoas tinham sobre os assuntos administrativos não dava suporte para efetuar críticas bem fundamentadas. Com isso podemos dizer que as principais críticas à Administração Científica são: Mecanicismo da Administração Científica; Superespecialização do operário; Visão microscópica do homem; Ausência de comprovação científica; Abordagem incompleta da organização; Limitação do campo de aplicação; Abordagem prescritiva e normativa; Abordagem de sistema fechado; Burocratismo na Administração.

1- Mecanicismo da Administração Científica

Os engenheiros da Administração Científica achavam que os estudos de tempos e movimentos permitem a determinação do melhor método de trabalho e que proporcionariam um padrão de produção melhor. A abordagem da Administração Científica preocupou-se com as especificações de como as tarefas devem ser organizadas e executadas. A filosofia do Taylorismo, destinada a estabelecer a harmonia industrial ao invés da discordância, encontrou forte oposição desde 1910 entre os trabalhadores e os sindicatos. O trabalho qualificado e superespecializado passou a ser considerado degradante e humilhante pelos trabalhadores, seja pela monotonia, pelo automatismo, pela diminuição da exigência de raciocínio ou pela destituição completa de qualquer significado psicológico do trabalho. Assim, o emprego de técnicas mecanicistas passou a representar o máximo de desumanização do trabalho industrial.

2- Superespecialização do operário

Na busca da eficiência, a Administração Científica preconizava a especialização do operário, por meio da divisão e da subdivisão de toda operação em seus elementos constitutivos. As tarefas mais simples - o resultado daquela subdivisão - podem ser mais facilmente ensinadas e a perícia do operário pode ser incrivelmente aumentada. Essas formas de organização de tarefas não apenas privam os trabalhadores de satisfação no trabalho, mas, o que é pior, violam a dignidade humana. O Taylorismo realmente demonstrou que a maneira espontânea com que os trabalhadores executavam suas tarefas era a mais fatigante, a menos econômica do ponto de vista

do tempo e a menos segura. Para Taylor, trata-se de prever exatamente o método de trabalho, indicar ferramentas e o material a utilizar e estabelecer o tempo dentro do qual a tarefa deve ser cumprida.

3- Visão Microscópica do Homem

A administração Científica refere-se ao homem como o empregado tomado individualmente, ignorando que o trabalhador é um ser humano e social. Uma das críticas mais comuns feitas a Taylor é a de que o pioneiro da Administração Científica perpetrou um erro ao basear seu sistema, visando à produtividade industrial, num princípio que individualiza cada operário. Assim, no fundo, Taylor considerou os recursos humanos e materiais não tanto reciprocamente ajustáveis, mas, sobretudo, o homem trabalhando como um apêndice da maquinaria industrial.

4- Ausência de Comparação Científica

A administração Científica é também criticada pelo fato de pretender elaborar uma ciência, sem todavia procurar apresentar comparação científica das suas proposições e dos seus princípios. Em outros termos, os engenheiros norte-americanos utilizaram para pesquisa e experimentação científica para comprovar as suas teorias.

5- Abordagem incompleta da organização

Essa perspectiva incompleta ignora a vida social interna dos participantes da organização, que são tomados como indivíduos isolados e que são arranjados de acordo com suas habilidades pessoais e demandas da tarefa ou ser executada.

6- Limitação do campo de aplicação

O desenho de cargos e tarefas, de acordo com a administração Científica, não somente retrata suas concepções a respeito da natureza humana, mas principalmente fundamenta-se em uma expectativa de estabilidade e previsibilidade das operações da organização. Esses aspectos são importantes na continuidade da produção em massa, da superespecialização dos cargos e da repetição constante do trabalho.

7- Abordagem prescritiva e normativa

É uma abordagem voltada para as reações antecipadas, para as soluções enlatadas e para princípios normativos que devem reger o como fazer as coisas dentro das organizações.

8- Abordagem de sistema fechado

É a maneira de ver tudo o que acontece dentro de uma organização do ponto de vista de algumas variáveis mais importantes, apenas omitindo-se outras cuja influência não seja suficientemente conhecida no conjunto. Porém, as organizações nunca se comportam como sistemas fechados nem podem ser reduzidas apenas a algumas poucas variáveis.

9-Pioneirismo na Administração

Apesar de todas as críticas e restrições à Administração Científica, não resta dúvida de que, como pioneira, representou o primeiro grande passo na busca de uma teoria administrativa. Como toda forma de pioneirismo, errou pela absoluta falta de uma referência anterior. Mas acertou plenamente como inovação para uma época repleta de indagações e de dúvidas a respeito da Administração. Neste sentido, a Administração Científica constitui um importante impulso inicial para o surgimento da TGA.